

ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: QUESTÕES TEÓRICAS

AMADUCCI, Camila Andréia

Graduanda do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da
Associação Cultural e Educacional de Garça, SP.

SPADA, Ana Corina Machado

Professora do Curso de Graduação em Pedagogia da Associação Cultural e
Educativa de Garça, SP.
Mestre em Educação Pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da
Universidade Estadual Paulista – UNESP.

RESUMO

Este artigo refere-se à discussão de relatos parciais dos resultados da pesquisa de iniciação científica que vem sendo desenvolvida na graduação em Pedagogia. Ao discutirmos a questão do processo de alfabetização de crianças no primeiro ciclo da primeira etapa do Ensino Fundamental pretendemos abordar as questões cognitivas envolvidas no processo e discutir as melhores formas de abordagem didática e metodologia de trabalho a serem adotadas pelo professor. Com isso, julgamos fundamental discutir a questão da formação inicial e continuada de professores e em que medida seus conhecimentos respondem às necessidades do trabalho com a alfabetização de crianças. Os resultados descritos referem-se a dados coletados e sistematizados a partir do levantamento bibliográfico sobre o tema de pesquisa, mas, apresentamos a metodologia de pesquisa a ser utilizada no momento da coleta de dados. Como resultados preliminares, podemos apontar a necessidade de que o professor pesquise, mantenha-se informado e considere os processos mentais envolvidos durante a alfabetização, a fim de torna-la mais próxima à realidade de seus alunos.

Palavras-chave: Alfabetização, Ensino e Aprendizagem, Formação de Professores.

ABSTRACT

This article discusses some results of the research that has been developed during the graduation course in Pedagogy. When we discuss the question related to children's literacy process during the first cycle of the first level of the Basic Education we intend discuss about the cognitive questions that are involved in this process and try to think about the best teaching methodology to be used by the teachers. So, we see the importance of the discussion about the question re-

lated to the teacher's education, including when they just finished the graduation course and are giving classes. We intend that the knowledge needs to be enough to teach children to read and write. As preliminary results, we can point the necessity that the teachers makes some researches, keep on informed and consider the mental processes that are mobilized by the children during the literacy process.

Key-words: Literacy, Teaching and Learning, Teacher's Education.

1. O processo de aquisição da linguagem escrita

A alfabetização constitui um assunto que preocupa muitos educadores atualmente, tanto na rede pública quanto particular de ensino. Consideramos que tal preocupação não é algo descabido, pois é comum verificarmos nas salas de aula, sobretudo do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, a existência de alunos com sérias dificuldades de aprendizagem.

Contudo, é importante salientarmos que, em muitos casos, os educadores não dispõem de conhecimento técnico, ou mesmo de embasamento teórico, que lhes permitam intervir junto aos alunos com problemas de aprendizagem, oferecendo-lhes atividades diferenciadas e apoio especial. Por outro lado, as próprias condições do sistema público de ensino não permitem que o educador trabalhe de uma maneira diferenciada junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem, dentre tais situações podemos citar as salas de aula com número excessivo de alunos, falta de material, ambiente inadequado etc.

Mas, diante do quadro descrito perguntamos – o que fazer? Acreditamos que um trabalho desenvolvido em parceria entre a escola e a família das crianças em fase de alfabetização é capaz de minimizar sensivelmente tais dificuldades. Além disso, consideramos que a questão da formação inicial e continuada de professores é outro fator de extrema importância para a melhoria da qualidade de ensino no Brasil.

Quando nos referimos ao auxílio a ser oferecido pela família, consideramos que escola e família devem atuar em cooperação, a fim de que pais e professores sejam capazes de mostrar aos alunos os caminhos da construção do conhecimento, por meio de incentivo

à escrita e à leitura, ou seja, pela vivência de situações que mostrem a importância da aprendizagem e utilização do código escrito.

Por outro lado, a instituição escolar pode contribuir para o processo de aprendizagem da criança em fase de alfabetização utilizando planos de ensino mais flexíveis, englobando as disciplinas de estudo em torno de um eixo temático – projetos – e aproximando tanto quanto possível o conteúdo de ensino da realidade dos alunos.

O desenvolvimento desta pesquisa visa, pois, discutir todas essas questões que perpassam a educação e que podem exercer grande influência sobre a qualidade da educação, bem como sobre o processo de ensino e de aprendizagem infantis. Consideramos ainda, que a questão central do processo de alfabetização concentra-se na metodologia didática utilizada pelo professor durante o processo de trabalho com a leitura e a escrita.

Pesquisas como a de Emilia Ferreiro (2000), descrevendo as fases vividas pela criança durante o processo de aquisição da linguagem escrita, são de grande valia para que o educador compreenda os processos mentais envolvidos na aprendizagem da escrita, bem como suas fases evolutivas. Entretanto, não podemos perder de vista o fato de que a aquisição da linguagem escrita deve basear-se na aprendizagem a partir de textos e não a partir das palavras, como faziam as antigas cartilhas.

Na verdade, durante o processo de alfabetização o professor necessita considerar que:

1. A criança não se depara com a linguagem escrita no primeiro dia de escola. Na realidade em que se movimenta – às vezes mais, às vezes menos –, há, de qualquer forma, muita escrita. Que idéias ela pode ter sobre isso?

2. Sempre avaliamos o que a criança sabe sobre a linguagem que lhe é ensinada na escola. Por que não avaliar o que a criança sabe sobre a escrita independente do que a escola ensina? (CURTO, MORILLO, TEIXIDÓ, 2000, p. 27).

A educação necessita considerar a criança como peça central do processo de ensino e aprendizagem. Assim, é em torno dos interesses e necessidades dos alunos que as aulas e temáticas de

estudo necessitam ser articulados. A escola, portanto, tem o desafio de facilitar a aprendizagem da escrita como objeto de conhecimento.

(...) a instituição escolar tem de abandonar a errônea consideração de “ano instrumental” para a primeira série do Ensino Fundamental, pensando que os conteúdos ensinados nesta etapa da escolaridade (leitura e escrita, numeração e cálculo, fundamentalmente) são “instrumentos para” obter outros conhecimentos. Também é preciso erradicar a histórica dissociação entre “aprender a ler” e “ler para aprender”; “leitura mecânica”, “leitura compreensiva” e “leitura expressiva”, “treinar o traço” de forma mecânica para depois escrever. É preciso prescindir do ensino pouco a pouco, passo a passo, desfigurando a natureza da linguagem escrita e esperando que, por associação, a criança encontre sentido na soma de fragmentos desconexos. (PÉREZ; GARCÍA, 2001, p. 23)

Com base nas informações sistematizadas, podemos afirmar que a proposta de trabalho pedagógico baseada na Psicologia Genética, ou seja, que considere a psicogênese da linguagem escrita, tal como proposta por Emilia Ferreiro (2000) e Ana Teberosky (2004), implica no entendimento e na aceitação de que o processo de conhecimento só é possível a partir da interação entre o sujeito cognoscitivo e o objeto que deseja conhecer, interação essa que pressupõe um processo social.

Desse modo, podemos afirmar que a tarefa do professor não é ensinar (no sentido de mostrar, transmitir ou transferir informação), mas facilitar a aprendizagem, gerar condições e o ambiente para que os alunos aprendam autonomamente. Aprender a ler e a escrever é um processo cognitivo, mas também constitui uma atividade social e cultural que contribui para a criação de vínculos entre a cultura e o conhecimento.

2. Objetivos da Pesquisa

Dentre os objetivos da pesquisa podemos descrever:

Objetivo Geral:

Compreender como ocorre o processo de aquisição da linguagem escrita no contexto escolar e buscar alternativas para facilitar a aprendizagem dos alunos envolvidos nessa situação.

Objetivos Específicos:

- Levantar conceituações teóricas em livros e periódicos para a compreensão da aquisição da linguagem escrita;
- Investigar as práticas existentes e descrever como ocorre o processo de alfabetização, tendo como referência uma sala de alfabetização pertencente a uma escola municipal de Ensino Fundamental da cidade de Vera Cruz, SP.

3. Metodologia de Pesquisa

Esta pesquisa contará com a etapa de levantamento bibliográfico, com vistas a aprofundar o conhecimento do aluno-pesquisador sobre a temática de estudo. Em um segundo momento, pretendemos realizar também observações em uma sala de aula da primeira série do Ensino Fundamental da cidade de Vera Cruz, com o intuito de buscar na prática elementos que conduzam a uma discussão sobre melhorias da prática docente no processo de alfabetização.

4. Considerações Preliminares

Ainda não dispomos de todos os resultados que nos permitam uma discussão mais aprofundada sobre a temática de estudo, pois a pesquisa ainda se encontra em fase inicial, porém com base nos elementos coletados na pesquisa bibliográfica, podemos afirmar que à educação sistematizada cabe facilitar o processo de aquisição da linguagem escrita. Entretanto, nem sempre o professor tem consciência dessa questão, ou ainda, não dispõe de embasamento teórico que lhe permita compreender os processos cognitivos envolvidos na etapa da alfabetização.

Enfim, consideramos que a pesquisa, divulgação de dados obtidos e formação de professores são aspectos fundamentais para a melhoria da qualidade de ensino.

5. Referências Bibliográficas

CURTO, L. M.; MORILLO, M. M.; TEIXIDÓ, M. M. **Escrever e ler.** Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a ler e a escrever. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização.** 24 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PÉREZ, F. C.; GARCÍA, J. R. et al. **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** Aspectos teóricos do processo de construção significativa, funcional e compartilhada do código escrito. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

TEBEROSKY, A.; GALLART, M. S. **Contextos de alfabetização inicial.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.